Ofício n.º PMC/SEGOV/180/2024

Congonhas, 06 de maio de 2024.

Exmo. Sr.
Igor Jonas Souza Costa,
Presidente da Câmara Municipal de Congonhas/MG.

Prezado Senhor,

Em atenção ao Ofício 037/2024/Secretaria, encaminhamos a V. Exa. A CI n.º PMC/SMS/107/2024, por meio da qual a Secretaria de Saúde, presta informações em atendimento ao Requerimento CMC/58/2024, de autoria do nobre vereador Sebastião Moreira.

Na oportunidade, reiteramos a V.Exa. e demais pares, nossas respeitosas saudações.

Atenciosamente,

Cleber de Faria Silva
Secretário Municipal de Governo

ACGM

Câmara Municipal de Congonhas
PROTOCOLO GERAL 1645/2024
Data: 06/05/2024 - Horário: 15:11
Legislativo

SECRETARIA SAÚDE

PREFEITURA DE CONGONHAS

Mais perto para cuidar de você!

COMUNICAÇÃO INTERNA

Congonhas, 30 de abril de 2024.

C.I. PMC/SMS/ 107/2024

DE: Allan Diego Falci- Secretário Municipal de Saúde

PARA: SEGOV- Ana Carolina Gonçalves Mendes

Assunto: Resposta aos requerimentos 58/2024 da Câmara Municipal.

Prezados,

Em resposta aos requerimentos 58/2024 dos nobres Vereadores, Sebastião Moreira, que solicita resposta sobre o cronograma de fumacê, informamos que o produto para aplicação espacial a ultra baixo volume (UBV) popularmente conhecido como fumacê, trata-se de um inseticida e que vários estudos (anexo), já demonstram sua baixa eficácia no controle das arboviroses, prova disto é que vivemos a maior epidemia de Dengue do Brasil e em ano consecutivo, cabe salientar ainda que o fumacê é agressivo ao meio-ambiente e interrompe o ciclo da cadeia alimentar animal.

O poder público municipal investiu em uma nova tecnologia de controle que pode ser combinada ao uso do UBV, desde que pontualmente e devidamente indicado pela equipe técnica.

Atenciosamente,

ALLAN DIEGO FALCI:07878353662

Assinado de forma digital por ALLAN DIEGO FALCI:07878353662
Dados: 2024.04.30 09:05:22 -03'00'

Allan Diego Falci

Secretário Municipal de Saúde

Congonhas

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

REQUERIMENTO Nº 58 /2024

Exmo. Sr.
Igor Souza Costa
Presidente da Câmara Municipal de Congonhas

O Vereador que o presente subscreve, em conformidade com as normas regimentais vigentes, ouvido o Plenário, requer a Vossa Excelência que solicite ao Poder Executivo que avaliando a situação atual do numero de casos de dengue no município encaminhe a reposta dos seguintes questionamentos:

I- Existe um projeto ou cronograma para a realização do "fumacê" nas ruas da cidade?

II-- Caso exista solicito que encaminhe o mesmo.

Câmara Municipal de Congonhas

PROTOCOLO GERAL 1208/2024
Data: 01/04/2024 - Horário: 15:38
Legislativo

Congonhas, 1 de abril de 2024.

Sebastião Moreira
Vereador

- Assuntos Internacionais
- Licitações
- Contratos
- Ouvidoria
- Eficiência energética

Notícias UFS
+ Notícias
Educação
UFS realiza conferência Perspectivas da Educação Pública
Projeto faz parte das ações do Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas Manoel Bomfim
PPGPI
UFS celebra Dia Mundial da Propriedade Intelectual
Evento teve como tema "Mulheres na propriedade intelectual"
Pesquisa
Número de bolsas Capes tem aumento de 20% na UFS em 2024
Crescimento se deu graças à utilização do IDH municipal como um dos critérios para a distribuição dos auxílios
Inserção
Observatórios Sociais da UFS integram pessoas, conhecimentos e práticas
Iniciativa vem para aproximar a instituição da sociedade
Reconhecimento
Rádio UFS conquista Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário
Emissora universitária foi o único veículo de comunicação do estado premiado

Universidade Federal de Sergipe

WEBMAIL | Topo do Site

Campus São Cristóvão

Cidade Univ. Prof. José Aloísio de Campos Av. Marcelo Deda Chagas, s/n, Bairro Rosa Elze São Cristóvão/SE CEP 49107-230 Contato +55 79 3194-6600 Localização

Campus Aracaju

Campus Prof. João Cardoso Nascimento Rua Cláudio Batista, s/n, Cidade Nova Aracaju/SE CEP 49060-108 Contato +55 79 2105-1700 Localização

Campus Itabaiana

Campus Prof. Alberto Carvalho Av. Vereador Olímpio Grande, s/n Itabaiana/SE CEP 49506-036 Contato +55 79 3432-8200 Localização

Campus Laranjeiras

Praça Samuel de Oliveira, s/n, Centro Laranjeiras/SE CEP 49170-000 Contato +55 79 3194-7176 Localização

Campus Lagarto

Campus Prof. Antônio Garcia Filho Av. Governador Marcelo Déda, 13, Centro Lagarto/SE CEP 49400-000 Contato +55 79 3632-2072 Localização

Campus Nossa Senhora da Glória

Campus do Sertão Rodovia Engenheiro Jorge Neto, km 3, Silos Nossa Senhora da Glória/SE CEP 49680-000 Contato +55 79 3194-7127 Localização

© 2024. Todos os direitos reservados. Universidade Federal de Sergipe.



Professora Roseli La Corte coordena o Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical da UFS

Lepat

Criado no ano de 2006, o Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical da UFS concentra pesquisas em quatro grandes linhas: ecologia e controle de vetores; epidemiologia e controle de doenças endêmicas do Nordeste; novos produtos para o controle de vetores; e biologia molecular de parasitos e vetores.

Josafá Neto

comunica@academico.ufs.br

UFS Ciência | UFS e USP investigam resistência cruzada do Aedes aegypti a inseticidas e repelentes

Atualizado em: Sex, 12 de agosto de 2022, 10:54

- Sistemas integrados
- SIGAA - Acadêmico
- SIPAC - Administrativo
- SIGRH - Recursos Humanos

- Links rápidos
- Consulta pública de processos
- Sei
- Protocolo GOV.BR
- Acesso Remoto
- Procedimentos Organizacionais
- PDI 2021-2025
- Agenda do Reitor
- Agenda do Vice-Reitor
- Telefones
- Editais
- Ascom
- Sisu UFS
- CESAD



Armadilhas instaladas em residências para coleta de ovos de mosquito. Foto: Pollyana Maia/Arquivo pessoal

"O objetivo do trabalho é descrever a relação existente entre a sensibilidade ao DEET e a resistência a diversas classes de inseticidas, bem como os genes implicados nesse fenômeno," complementa Pollyana Maia.

Co-orientadora da pesquisa de doutorado, a professora do Departamento de Morfologia da UFS, Roseli La Corte, tem larga experiência em entomologia, que é o campo de estudo das características físicas, comportamentais e reprodutivas dos insetos. La Corte trabalha com controle e ecologia de vetores, com foco em ecologia de culicidae, malaria e arboviroses.

"O aumento da exposição a inseticidas pode resultar na seleção de populações resistentes de mosquitos. Essa resistência a produtos químicos pode ocorrer como resposta a fatores operacionais que podem ser caracterizados pela pressão seletiva ou por imperícia dos métodos de controle," pontua a professora.

Ela acrescenta que experimentos pioneiros já demonstraram que a exposição do *Aedes aegypti* ao repelente pode provocar a redução do efeito de repelência, diminuindo apenas a intensidade da abordagem da fêmea do mosquito. Isso não impede o chamado repasto sanguíneo, prejudicando uma das formas mais eficazes de proteção individual.

+ Equipamento desenvolvido na UFS auxilia monitoramento do conforto térmico de bovinos



Egressa da UFS, Pollyana Maia faz doutorado no Instituto de Medicina Tropical da USP

"Se a hipótese for confirmada, com mosquitos resistentes a inseticidas tendo uma alteração na resposta ao DEET, isso pode trazer prejuízos para a sociedade, porque o tempo de resposta do repelente pode ser alterado, ou seja, você passa o produto que era para durar uma hora, mas acaba diminuindo esse tempo ou tendo que haver um aumento na concentração do produto no uso pessoal," destaca Pollyana.

Amostras de municípios sergipanos

Na pesquisa de campo, foram coletados ovos do *Aedes aegypti* em oito cidades sergipanas. São elas: Capela, Canindé de São Francisco, Neópolis, Pinhão, Simão Dias, Siriri e Umbaúba. A coleta foi feita por meio de armadilhas instaladas em residências com o auxílio de agentes de endemias dos municípios.

Em seguida, as palhetas com os ovos passaram pelo processo de eclosão no Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical da UFS (Lepat), onde foi possível ampliar a população de mosquitos com a criação de colônias em um insetário, distribuindo as amostras por município.

+ Por que falta de informação prejudica alimentação de bebês com fissura labiopalatina?

No momento, segundo a pesquisadora, estão sendo realizados testes para confirmação da resistência aos inseticidas e testes de repelência. Além disso, as populações de mosquitos expostas a quatro tipos de repelentes, com níveis de sensibilidade diferentes, serão submetidas a mapeamento genético.



Inseticidas são ferramentas químicas para controle de mosquitos no ambiente. Fotos: Josafá Neto/Rádio UFS

A explosão de casos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* nos primeiros seis meses de 2022, no Brasil, reacendeu o alerta para o controle vetorial como uma prioridade em saúde pública, após a incidência de dengue, zika e chikungunya cair durante a pandemia da covid-19.

Entre janeiro e junho deste ano, o país sofreu um aumento de 196%, 124% e 92% nos registros das três arboviroses, respectivamente, em comparação ao ano inteiro de 2021, de acordo com dados da Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

+ Estudo aponta cidades de SE com alta mortalidade por covid-19 em crianças e adolescentes

Além dos métodos de controle mecânico – por meio da retirada de criadouros – e biológico – através da eliminação de larvas – a aplicação de produtos químicos no ambiente ou no próprio corpo humano é uma estratégia complementar. No entanto, a possibilidade do mosquito ficar resistente ao uso de inseticidas e repelentes ainda é uma questão cercada de dúvidas.

Pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade de São Paulo (USP) estão buscando respostas para a hipótese da resistência do *Aedes aegypti* a inseticidas afetar a sensibilidade do mosquito ao DEET, como é chamado o composto químico (N, N- dietilmetilbenzamida), utilizado para repelir insetos, a exemplo do agente transmissor das arboviroses.

O trabalho é realizado pela doutoranda em Medicina Tropical da USP, Pollyana Maia, sob orientação da professora Tamara Nunes. Egressa do curso de Biologia da UFS, Pollyana trabalha com mosquitos desde a graduação, na qual realizou um levantamento com estudantes de uma escola pública do município de São Cristóvão/SE para identificar o conhecimento deles sobre arboviroses no estado. Já no mestrado, no Instituto de Medicina Tropical da USP, ela investigou o comportamento de tolerância ao DEET.

Acesso à informação BRASIL
Ir para o conteúdo [1] | Ir para o menu [2] | Ir para a busca [3]
a+ a- a English Español Français

Página Inicial | WEBMAIL | Mapa do Site
O que deseja buscar? BUSCAR

- Institucional
  - Organograma
  - Reitoria
  - Conselhos
  - Pró-reitorias
  - Superintendências
  - Centros
  - Departamentos
  - Comissões
  - Governança
  - CPA
- Campi
  - Cidade Universitária
  - Campus de Aracaju
  - Campus de Itabaiana
  - Campus de Laranjeiras
  - Campus de Lagarto
  - Campus do Sertão
- Hospitais
  - Hospital Universitário de Aracaju
  - Hospital Universitário de Lagarto
  - Hospital Veterinário Universitário
- Ensino
  - Graduação
  - Pós-graduação
  - Educação a distância
  - Educação básica
- Pesquisa e Inovação
- Extensão
- Assistência Estudantil
- Serviços
- Publicações
- Bibliotecas
- Acesso à informação

- Facebook
- Twitter
- Flickr
- RSS
- Youtube
- Instagram

- Coronavírus
- Comunidade interna
- Ações afirmativas
- Acessibilidade

UFS preocupa-se com a sua privacidade

A UFS poderá coletar informações básicas sobre a(s) visita(s) realizada(s) para aprimorar a experiência de navegação dos visitantes deste site, segundo o que estabelece a Política de Privacidade de Dados Pessoais. Ao utilizar este site, você concorda com a coleta e tratamento de seus dados pessoais por meio de formulários e cookies.

Ciente

- Home
- Notícias
- UFS e USP realizam estudo sobre resistência cruzada do Aedes aegypti a inseticidas e repelentes

Qui, 11 de agosto de 2022, 13:45

UFS e USP realizam estudo sobre resistência cruzada do Aedes aegypti a inseticidas e repelentes

Testes são realizados a partir de amostras coletadas em oito municípios sergipanos

Campus Sede:
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900 - Tel: (0xx21) 2598-4242

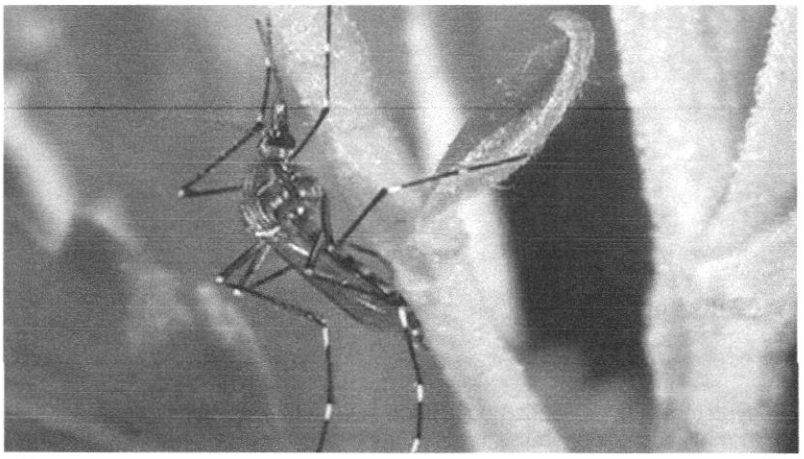
- Índice alfabético
- Expediente

Este portal é regido pela Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, que busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.

O conteúdo deste portal pode ser utilizado para todos os fins não comerciais, respeitados e reservados os direitos morais dos autores.

URL:https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-mostra-os-efeitos-da-resistencia-inseticidas-no-mosquito-da-dengue

Links
[1] http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home



"Foi verificado que quanto mais resistente a população, maiores suas desvantagens em ambiente livre de inseticida", Ademir Martins, do IOC

Instituto Oswaldo Cruz [1]

Peso:

1

.node-unpublished { background-color: #fff !important; }

FIOCRUZ DE A A Z

- Acesso aberto
- Acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado
- Agenda Jovem Fiocruz
- Banco de imagens
- Banco de Leite Humano
- Canal Saúde
- Castelo: Patrimônio da ciência
- Centro de Relações Internacionais em Saúde
- Ciência aberta
- Coleções biológicas
- Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça
- Congresso Interno
- Conselho Superior
- Controle de qualidade
- *Coordenação de Cooperação Social*
- Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe)
- Coronavírus
- Cursos
- Divulgação científica na Fiocruz
- Editora Fiocruz
- Escola Politécnica
- Fiocruz Vídeo
- Galeria de Honra
- Galeria de presidentes
- História
- IdeiaSUS
- Lei da Biodiversidade
- Monitores e observatórios
- Mulheres e meninas na ciência
- Museu da Vida Fiocruz
- Organograma
- Oswaldo Cruz
- Ouvidoria
- PenseSUS
- Plataforma Biodiversidade e Saúde Silvestre
- Portfólio de inovação
- Produção audiovisual
- Programa Inova Fiocruz
- Programa Institucional Violência e Saúde
- Publicações
- Rede de Bibliotecas
- Repositório institucional - Arca
- Sergio Arouca
- Tratamento de dados pessoais
- Unidades e escritórios
- Vacinas
- VideoSaúde Distribuidora
- Visite a Fiocruz: endereços e contatos

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Publicado pelo Portal *Portal Fiocruz* (https://portal.fiocruz.br)

Pesquisa mostra os efeitos da resistência a inseticidas no mosquito da dengue

Por: Vinicius Ferreira/ Instituto Oswaldo Cruz

Não é de hoje que os inseticidas para controle do *Aedes aegypti* têm sido colocados em debate, por selecionar os insetos resistentes, quando usados de modo inadequado. Um estudo realizado por pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), além de reforçar essa evidência, analisou a dinâmica da resistência a inseticidas e os efeitos biológicos nos mosquitos.

A pesquisa identificou que a resistência tem um custo evolutivo para o vetor, afetando seu desenvolvimento, tempo de vida e reprodução. Foram realizados testes com mosquitos de populações naturais provenientes de cinco cidades brasileiras – Fortaleza (CE), Maceió (AL), Uberaba (MG), Aparecida de Goiânia (GO) e Cuiabá (MT). Também foi feita uma experiência de "pressão de seleção" com inseticida piretróide (utilizado contra o mosquito adulto) em laboratório com vetores originários de Natal (RN). Esta pressão de seleção, que podemos considerar como uma simulação do que ocorreria na natureza, foi feita por nove gerações consecutivas de mosquitos, divididos em um grupo mantido com inseticida e outro sem inseticida.

Os mosquitos de populações naturais e aqueles mantidos sob pressão de seleção no laboratório foram testados quanto ao nível de resistência ao larvicida organofosforado temephós e ao adulticida piretróide deltametrina. Em paralelo, foram analisados aspectos de desenvolvimento e reprodução, como o número de ovos colocados, a quantidade de sangue ingerido durante a picada, o tempo de desenvolvimento da larva e a longevidade do adulto.

"Foi verificado que quanto mais resistente a população, maiores suas desvantagens em ambiente livre de inseticida. O grupo mantido no laboratório sob pressão de seleção por nove gerações foi o que demonstrou maiores efeitos negativos, provavelmente devido ao acúmulo de genes letais. Estes resultados corroboram estudos que vêm demonstrando efeitos negativos da resistência a inseticidas para a fisiologia do inseto", explicou o pesquisador Ademir Martins, que desenvolveu o estudo juntamente com a estudante Camila Ribeiro e outros pesquisadores dos Laboratórios de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores e de Biologia Molecular de Insetos do IOC/Fiocruz.

Efeitos do inseticida no mosquito

O estudo mostra que o processo de resistência a inseticidas é capaz de gerar desvantagens biológicas para o próprio vetor. "O uso contínuo desses compostos químicos seleciona população de Aedes resistentes, mas pode trazer de carona efeitos negativos à fisiologia normal do inseto, tornando-o menos competitivo em ambientes livres de inseticida. É o que chamamos de custo evolutivo, pois, se por um lado ele sobrevive ao inseticida, por outro, passará a ter menos aptidão para acasalar, levará maior tempo até chegar à fase adulta e a quantidade de ovos colocados pela fêmea será menor", complementou.

Em uma primeira impressão, poderia-se pensar que esse custo evolutivo seria bom para o homem, uma vez que os mosquitos resistentes tenderiam a sumir se o inseticida deixasse de ser aplicado. Entretanto, o atual cenário de desvantagens para o mosquito, tende, em projeções futuras, a ter um fim. "A evolução é um processo muito dinâmico e já foi verificado em outros insetos que ocorre a seleção dos chamados 'genes modificadores', cuja pressão contínua com inseticida acaba por extinguir as desvantagens atreladas à resistência, o que originaria um cenário nada animador", enfatiza o especialista. "Além disso, esse custo atual não impede que o mosquito continue transmitindo a dengue", completa.

Controle do vetor

Diferentemente do que muitos pensam, a forma mais eficaz de diminuir a proliferação do *Aedes aegypti* é por meio do controle mecânico, que consiste na eliminação dos criadouros, e não pela utilização de inseticidas contra adultos e larvas, que é apenas uma das formas de controle, mas não a principal, já que apresenta uma série de "efeitos colaterais".

"O inseticida é uma das formas de controle, que pode ser benéfica e ajudar a eliminar o mosquito quando utilizada de maneira adequada. Mas, quando utilizado indiscriminadamente, ele seleciona as populações de mosquitos resistentes, o que propicia novas gerações também resistentes, perdendo, assim, sua finalidade inicial. É muito mais interessante que as pessoas criem o hábito constante de eliminar ou tratar adequadamente potenciais criadouros de larvas dentro de suas casas. Este método, que deve ser um hábito tão comum como escovar os dentes todos os dias, não seleciona resistência, não polui o meio ambiente e evita a proliferação de outras doenças, inclusive.", afirma o pesquisador.

Madrugada USP
Manhã com Bach
Memória Musical
Mitologia
O Samba Pede Passagem
O Sul em Cima
Olhar Brasileiro
Olhar da cidadania
Os novos cientistas
Outra Frequência
Pesquisa Brasil
Por Dentro da Música
Quilombo Academia
Rádio Matraca
Revoredo
Rock Brazuca
Saúde sem Complicações
Som da USP
Sons do Brasil
Universidade 93,7
Universo das Emissoras Públicas
USP Analisa
USP Especiais
USP Manhã
Via Sampa
Vira e Mexe
Você Sabia?

REVISTA USP (https://jornal.usp.br/revistausp/revista-edicao-e-politica/)

TV USP (https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeixzYi

USP IMAGENS (https://www.imagens.usp.br/)

COLUNISTAS (https://jornal.usp.br/radio-usp/colunista usp-fm/)

- Alberto do Amaral
- Alexandre Faisal Cury
- André Singer
- Bruno Luiz de Souza Bedo
- Carlos Eduardo Lins da Silva
- Eduardo Rocha
- Eunice Prudente
- Gilson Schwartz
- Giselle Beiguelman
- Glauco Arbix
- Guilherme Wisnik
- João Paulo Becker Lotufo
- João Steiner
- José Álvaro Moisés
- José Carlos Farah
- José Eli da Veiga
- Luciano Nakabashi
- Luli Radfahrer
- Marília Fiorillo
- Marisa Midori
- Martin Grossmann
- Mayana Zatz
- Nabil Bonduki
- Octávio Pontes Neto
- Paulo Nussenzveig
- Paulo Santiago
- Paulo Saldiva
- Pedro Dallari
- Raquel Rolnik
- Renato Janine Ribeiro
- Rubens Barbosa

RÁDIO USP (https://jornal.usp.br/radio/)

- Sobre a Rádio USP
- Programas
- Abrace uma Carreira
- Ambiente É o Meio
- Autoral Brasil
- Biblioteca Sonora
- Brasil Latino
- Cultura na USP
- Construção Musical da Liberdade
- De Papo Pro Ar
- Diálogos na USP
- Diversas
- Diversidade em Ciência
- É Bom Saber
- Em dia com o Direito
- História do Rock
- Interação
- Lado "Z"

- Minuto Saúde Mental
- Momento Cidade
- Momento Odontologia
- Momento Sociedade
- Momento Tecnologia
- Novos Cientistas
- Olhar Brasileiro
- Palavra da Semana
- Pílula Farmacêutica
- Saúde sem complicações
- USP Especiais
- Via Cast
- Vira e Mexe

ARTIGOS (https://jornal.usp.br/editorias/artigos/)
ESPECIAIS (https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especi

ARTICULISTAS (https://jornal.usp.br/editorias/articulis

- Alecsandra Matias de Oliveira
- Alexandre Macchione Saes
- Bruno Paes Manso
- Cicero Romão de Araujo
- Cláudia Souza Passador
- Daniela Osvald Ramos
- Dennis de Oliveira
- Elaine Santos
- Ester Gammardella Rizzi
- Eunice Aparecida de Jesus Prudente
- Eva Alterman Blay
- Fábio Frezatti
- Gaudêncio Torquato
- Gerson Salvador
- Gislene Aparecida dos Santos
- Guilherme Ary Plonski
- Heloisa Buarque de Almeida
- Hernan Chaimovich Guralnik
- Herton Abacherli Escobar
- Ildo Luis Sauer
- Janice Theodoro da Silva
- Jean Pierre Chauvin
- José Eduardo Campos Faria
- José de Souza Martins
- Lorena Barberia
- Luiz Augusto Milanesi
- Luiz Roberto Serrano
- Marcos Buckeridge
- Marcos Fava Neves
- Maria Luiza Tucci Carneiro
- Maria Paula Dallari Bucci
- Paulo Feldmann
- Pedro Luis Cortes
- Rosenilton Silva de Oliveira
- Vanderley M. John

JORNAL DA USP (https://jornal.usp.br/)

Universidade de São Paulo

(https://pt-br.facebook.com/usponline) (https://twitter.com/usponline) (https://www.youtube.com/canalusp) (https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-

Sugestões de reportagens (https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/)

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/)

Fale conosco (https://jornal.usp.br/fale-conosco/)

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (https://jornal.usp.br/fale-conosco/)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos cré vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome

Expediente (https://jornal.usp.br/expediente/)

PARCERIAS:

ESTADÃO O Jornal da USP também pode ser acessado no portal Estadão (https://www.estadao.com.br/)

APP JORNAL DA USP (http://www.sti.usp.br/appusp/)

RSS FEED (https://jornal.usp.br/feed/)

© 2019 - Universidade de São Paulo

EDITORIAS

- Atualidades
- Ciências
- Cultura
- Diversidade
- Educação
- Institucional
- Tecnologia
- Universidade

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto (https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/)

PODCASTS (https://jornal.usp.br/podcasts/)

- Brasil Latino
- Ciência USP
- Construção Musical da Liberdade
- De Papor Pro Ar
- Diálogos na USP
- Diversas
- Diversidade em ciência
- Em dia com o Direito
- Fake News não Pod
- Jornal da USP +
- Jornal da USP no ar: Medicina
- Manhã com Bach

Ele afirma também que os resultados podem orientar pesquisadores sobre a interferência que essa resistência pode ocasionar.

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

← Anterior

Colaboração da população é vital no combate ao mosquito da dengue (https://jornal.usp.br/atualidades/colaboracao-da-populacao-e-vital-no-combate-ao-mosquito-da-dengue/)

Próximo →

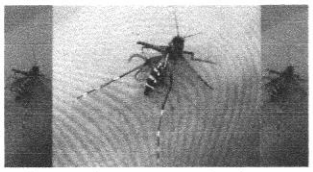
Urbanização altera forma das asas de mosquitos (https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/urbanizacao-altera-forma-das-asas-de-mosquitos/)

> TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



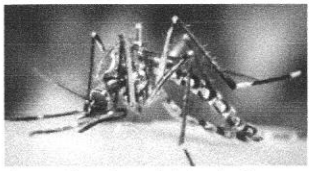
(https://jornal.usp.br/atualidades/omissoes-dos-novos-governantes-trazem-consequencias-juridicas-graves/)

Omissões dos novos governantes trazem consequências jurídicas graves (https://jornal.usp.br/atualidades/omissoes-dos-novos-governantes-trazem-consequencias-juridicas-graves/)



(https://jornal.usp.br/ciencias/a-escalada-da-chikungunya-nas-americas-37-milhoes-de-casos-em-uma-decada/)

A escalada da chikungunya nas Américas: 3,7 milhões de casos em uma década (https://jornal.usp.br/ciencias/a-escalada-da-chikungunya-nas-americas-37-milhoes-de-casos-em-uma-decada/)



(https://jornal.usp.br/ciencias/novas-epidemias-de-chikungunya-podem-continuar-a-incapacitar-e-matar-no-brasil/)

Novas epidemias de chikungunya podem continuar a incapacitar e matar no Brasil (https://jornal.usp.br/ciencias/novas-epidemias-de-chikungunya-podem-continuar-a-incapacitar-e-matar-no-brasil/)

social-quem-paga-por-que-paga/)



(https://jornal.usp.br/artigos/fundada-uma-decada-antes-da-usp-a-faculdade-de-odontologia-de-ribeirao-preto-mergulhou-na-era-digital-sem-perder-seu-referencial-humano/)

Fundada uma década Faculdade de Odonto Preto mergulhou na perder seu referenci (https://jornal.usp.br uma-decada-antes-d faculdade-de-odonto preto-mergulhou-na- perder-seu-referenci

29/04/2024

Por Paulo Nelson Filho Silva, diretor e vice-dir de Odontologia de Rib da USP



(https://jornal.usp.br/artigos/em-memoria-de-newton-carneiro-affonso-da-costa/)

Em memória de New Affonso da Costa (https://jornal.usp.br memoria-de-newton- affonso-da-costa/)

29/04/2024

Por Juliano Maranhão, Faculdade de Direito d

Todos os Artigos (https://jornal.usp.br/editorias/artigos/)

\\ MAIS LIDAS



(https://jornal.usp.br/universidade/evento-na-usp-discute-a-geografia-escolar-no-seculo-21/) Evento na USP discute a geografia escolar no século 21 (https://jornal.usp.br/universidade/evento-na-usp-discute-a-geografia-escolar-no-seculo-21/)



(https://jornal.usp.br/atualidades/entenda-mais-sobre-a-sindrome-de-abstinencia-por-antidepressivos/) Entenda mais sobre a síndrome de abstinência por antidepressivos (https://jornal.usp.br/atualidades/entenda-mais-sobre-a-sindrome-de-abstinencia-por-antidepressivos/)



(https://jornal.usp.br/universidade/tedxusp-celebra-o-conhecimento-cientifico-produzido-na-universidade-em-seus-90-anos/) TEDxUSP celebra o conhecimento científico produzido na Universidade em seus 90 anos (https://jornal.usp.br/universidade/tedxusp-celebra-o-conhecimento-cientifico-produzido-na-universidade-em-seus-90-anos/)



(https://jornal.usp.br/atualidades/gripe-do-tomate-atinge-criancas-e-lembra-outras-doencas-contagiosas/) "Gripe do tomate" atinge crianças e lembra outras doenças contagiosas (https://jornal.usp.br/atualidades/gripe-do-tomate-atinge-criancas-e-lembra-outras-doencas-contagiosas/)



(https://jornal.usp.br/ciencias/vacina-de-dose-unica-do-butantan-contra-dengue-e-segura-e-eficaz-e-seguira-para-aval-da-anvisa/) Vacina de dose única do Butantan contra dengue é segura e eficaz e seguirá para aval da Anvisa (https://jornal.usp.br/ciencias/vacina-de-dose-unica-do-butantan-contra-dengue-e-segura-e-eficaz-e-seguira-para-aval-da-anvisa/)

Resistência a inseticida pode ser associada a aumento de doenças

Mosquitos resistentes apresentaram maior período de deslocamento, voando por mais tempo e transmitindo doenças

Atualidades (https://jornal.usp.br/editorias/atualidades/) / Jornal da USP no Ar 1ª edição (https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/jornal-da-usp-no-ar-2/jornal-da-usp-no-ar/) / Rádio USP (https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/) -

https://jornal.usp.br/?p=219281 (https://jornal.usp.br/?p=219281)

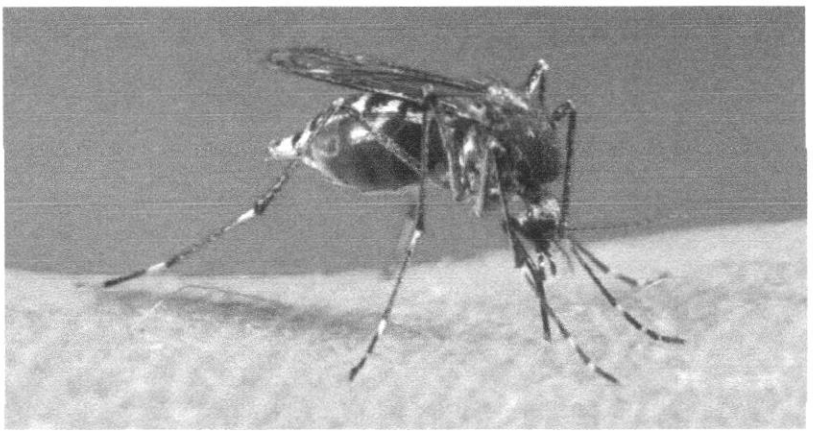
14/01/2019 - Publicado há 5 anos

(https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/01/INSETICIDA-AEDES.mp3)

Rádio USP OUÇA AQUI EM TEMPO REAL (//jornal.usp.br/radiousp-sp-aovivo.html)

Inseticidas da classe dos piretroides foram muito utilizados no Estado de São Paulo no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor de diversos agentes etiológicos como o vírus da dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana. Contudo, o uso contínuo dessa classe de produtos selecionou mutações aleatórias e hereditárias, proporcionando resistência em algumas linhagens, de modo que as atividades desempenhadas pelo vetor não fossem afetadas, mesmo sob efeito desses compostos. Estudo apontou que essas mutações resultam em aumento significativo da atividade locomotora de algumas populações do mosquito. O *Jornal da USP no Ar* conversou com Bruno Magalhães Nakazato, autor da pesquisa e mestre pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP.

A dissertação de Nakazato avaliou a locomoção de populações de *Aedes aegypti* resistentes a inseticidas de municípios do Estado de São Paulo. Entre os municípios analisados, o pesquisador cita Santos, Ribeirão Preto, Barretos, Marília e Campinas. Ele destaca que, nas regiões de Santos e Barretos, as populações do mosquito possuíam um perfil com altas taxas de resistência, enquanto Campinas e Marília apresentavam taxa menor. O estudo só utilizou fêmeas, já que são elas que transmitem as doenças.



Aedes aegypti – Foto: Wikipedia Commons

A ideia inicial, conta o especialista, surgiu a partir de um trabalho realizado na Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), sob a orientação de José Eduardo Bracco, em que as mutações em populações paulistas de *Aedes aegypti* eram monitoradas. No mestrado, o conhecimento adquirido no projeto se uniu à questão da locomoção, sob a supervisão da orientadora Tamara Nunes de Lima Camara. Assim, foi avaliado quantitativamente e em condições laboratoriais o deslocamento dos mosquitos entre dois pontos. Para isso, Nakazato utilizou uma incubadora de precisão, instrumento que permite controlar temperatura, luminosidade e umidade.

Para o especialista, é necessário entender que o aumento na atividade locomotora que o estudo demonstrou significa que o mosquito resistente ao inseticida consegue voar por um período maior e, portanto, pode infectar mais pessoas se estiver carregando alguma doença.

(https://pt-br.facebook.com/usponline)
(https://twitter.com/usponline)
(https://www.youtube.com/canalusp)
(https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/)
(https://www.instagram.com/usp.oficial/)

\\ BUSCA

Digite uma palavra chave..

\\ PODCASTS



Energia Sustentável #1 hélices? (https://jornal.usp.br/p sustentavel-19-turbina

(https://jornal.usp.br/podcast/energia-sustentavel-19-turbinas-sem-helices/)



Sociedade em Foco #1 Regulamentação da Re um avanço, mas ainda (https://jornal.usp.br/p em-foco-190-regulame reforma-tributaria-e-u ainda-insuficiente/)

(https://jornal.usp.br/podcast/sociedade-em-foco-190-regulamentacao-da-reforma-tributaria-e-um-avanco-mas-ainda-insuficiente/)



Curioso por Ciência #1 identifica relação entre sonora, perda auditiva (https://jornal.usp.br/p por-ciencia-18-estudo-relacao-entre-poluicao auditiva-e-demencia/)

(https://jornal.usp.br/podcast/curioso-por-ciencia-18-estudo-identifica-relacao-entre-poluicao-sonora-perda-auditiva-e-demencia/)

Todos os podcasts (https://jornal.usp.br/podcasts/)

\\ ARTIGOS



Tarifa Zero: viável, n contra a exclusão so paga? Por que paga? (https://jornal.usp.br zero-viavel-necessar exclusao-social-quer que-paga/)
29/04/2024
Por Mauro Zilbovicius, Escola Politécnica da

(https://jornal.usp.br/artigos/tarifa-zero-viavel-necessaria-contra-a-exclusao-